

TRIGO – 20 a 24/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
<b>Preços ao produtor*</b>							
Paraná	R\$/60kg	35,00	47,70	47,70	36,29%	0,00%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	32,05	41,27	41,60	29,80%	0,80%	
Santa Catarina	R\$/60kg	33,58	44,86	44,86	33,59%	0,00%	
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>							
Paraná	R\$/50Kg	85,54	103,91	103,91	21,48%	0,00%	
São Paulo	R\$/50Kg	102,20	118,58	116,87	14,35%	-1,44%	
<b>Cotações internacionais</b>							
Argentina (1)	US\$/t	176,87	226,76	226,66	28,15%	-0,04%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	209,15	253,38	247,45	18,31%	-2,34%	
<b>Paridades de importação**</b>							
Argentina (1)	PR	US\$/t	178,33	236,60	237,48 (R\$ 958)	33,17%	0,37%
	RS	US\$/t	168,80	228,91	230,04 (R\$ 928)	36,28%	0,49%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	245,47	302,05	296,55 (R\$ 1196)	20,81%	-1,82%
	RS	US\$/t	235,94	294,36	289,11 (R\$ 1166)	22,53%	-1,78%
<b>Indicadores</b>							
Dólar	R\$/US\$	3,1477	3,9021	4,0319	28,09%	3,33%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

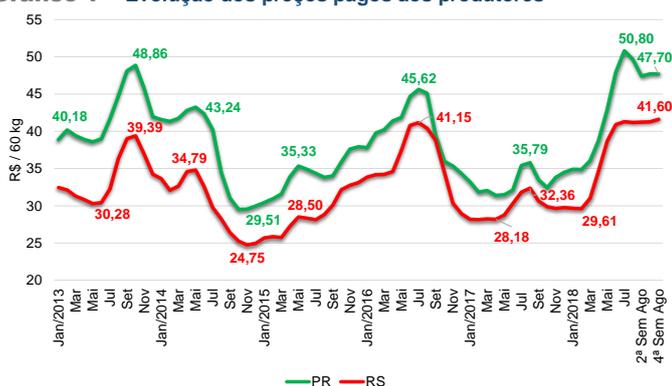
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

Os preços permaneceram estáveis no mercado doméstico, vez que houve pouca movimentação devido aos altos patamares dos preços e a restrição na oferta da matéria-prima. Dessa forma, agentes direcionaram suas atenções para a situação das lavouras no sul do país, com destaque para a seca ao norte do Paraná e as geadas que atingiram regiões produtoras no Rio Grande do Sul. No Paraná, a saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, foi negociada a um valor médio de R\$ 47,70 no mercado de balcão.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, até o dia 20 deste mês, 20% das lavouras encontravam-se em desenvolvimento vegetativo, 33% em floração, 41% em frutificação e 6% em maturação. Segundo a Secretaria, 55% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 26% apresentavam condições

medianas e 19% do total semeado encontrava-se em condições ruins.

De acordo com a Emater/RS, as lavouras no Rio Grande do Sul apresentam boas condições em face do bom clima observado nas regiões produtoras. Segundo o órgão, ainda que tenham ocorrido algumas geadas em áreas mais baixas, estas não foram suficientes para causarem prejuízos às plantas. Por outro lado, têm-se verificado que em algumas áreas da região das Missões foram detectados sinais de estresse hídrico, causado pela baixa umidade do solo no período. Do total cultivado no estado, 12% já encontram-se no estágio de floração.

## MERCADO EXTERNO

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), até o dia 19 de agosto, haviam sido colhidos 97% do trigo de inverno e 60% do trigo de primavera cultivados nesta safra. Deste último, 11% das lavouras apresentam condições excelentes, 63% boas, 21% regulares, 4% ruins e 1% muito ruim. Ainda que as condições tenham piorado sensivelmente em relação à semana anterior, a atual safra tem demonstrado uma qualidade bastante superior à registrada na última temporada.

As sucessivas elevações nos preços internacionais motivaram a realização de lucros por parte dos agentes no mercado futuro, pressionando as cotações ao longo desta semana. As menores exportações semanais dos Estados Unidos também contribuíram para o movimento baixista. Na Bolsa de Mercadorias de Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em setembro, do trigo Hard Red Winter (HRW), recuaram 7,64%, cotados a US\$ 200,90 (217,52).

#### COMENTÁRIO DO ANALISTA

Possíveis perdas na produtividade nacional poderão ensejar uma maior busca pelo produto estrangeiro, a preços mais elevados.